

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Jul 10, 2020

Sepse em crianças

A sepsé é uma emergência médica. Isso acontece quando o corpo tem uma reação negativa a uma infecção. Sem tratamento, a sepsé pode levar rapidamente à falência múltipla de órgãos e à morte. Detectar os sinais de sepsé pode ajudar a obter tratamento rapidamente.

O que é sepsé?

As crianças contraem infecções o tempo todo, desde infecções virais simples, como resfriados, até infecções mais graves que precisam de tratamento.

A reação usual do corpo a uma infecção é ajudar a combatê-la. Mas às vezes nosso corpo reage às infecções de maneiras que nos prejudicam. Isso é chamado de sepsé. Pode causar danos aos principais órgãos e até a morte.

Se você suspeitar que seu filho possa ter sepsé, procure ajuda médica de emergência imediatamente. A sepsé é fatal e o tratamento precoce oferece à criança a melhor chance de recuperação.

As crianças podem contrair sepsé em qualquer idade, inclusive quando são bebês. Isso é chamado de sepsé neonatal.

Qualquer criança com infecção pode desenvolver sepsé, mas é mais provável em crianças:

- que tiveram uma lesão recente, especialmente se a pele estava quebrada
- que passaram recentemente por uma cirurgia ou outro procedimento médico
- com um sistema imunológico enfraquecido, seja por causa de uma doença ou de certos medicamentos que estão tomando
- cuja mãe teve uma infecção no final da gravidez
- que têm um cateter interno (isso significa que está dentro do corpo) para drenar a urina.

Choque séptico

Você já deve ter ouvido a frase choque séptico. O choque séptico é uma complicação perigosa da sepsé grave. Quando a sepsé progride para choque séptico, torna-se mais difícil de tratar.

Quais são os sintomas?

A sepsé pode ser difícil de reconhecer, porque os sintomas nem sempre são óbvios. Algumas crianças com sepsé podem parecer cansadas demais ou um pouco “indispostas”.

Em bebês, pode ser simplesmente que eles se comportem de maneira diferente do normal. Por exemplo, seu bebê pode:

- não quero se alimentar
- tem respiração irregular
- tem um batimento cardíaco anormalmente rápido (chamado taquicardia).

Outros sintomas da sepsé, especialmente em bebês e crianças mais velhas, podem incluir:

- alterações na aparência da pele, como erupções cutâneas que não desaparecem quando você pressiona suavemente ou um tom muito pálido ou azulado. Mas muitas crianças com sepsé não apresentam alterações na pele
- febre, ou às vezes até mesmo uma temperatura anormalmente baixa
- batimentos cardíacos acelerados
- respiração rápida (chamada taquipneia)
- estado mental alterado: por exemplo, sonolência, irritabilidade, flacidez ou aparência confusa ou inconsciente do que está acontecendo ao seu redor
- não urinando tanto quanto de costume.

Sintomas de choque séptico

Se uma criança tiver choque séptico, provavelmente terá alguns sintomas extras. Existem dois tipos de choque séptico em crianças. Eles são chamados de choque frio e choque quente.

O choque frio é o tipo mais comum em bebês e crianças pequenas. Os principais sintomas são:

- mãos e pés frios
- um pulso fraco
- um batimento cardíaco acelerado.

O choque quente é o tipo mais comum em crianças mais velhas. Os principais sintomas são:

- um pulso invulgarmente forte
- Febre.

Exames diagnósticos

Se o seu médico achar que seu filho tem sepsé, ele ou ela vai querer fazer alguns testes. Isso pode incluir exames de sangue e urina e uma radiografia de tórax.

Quais tratamentos funcionam?

Se você acha que seu filho tem sepse, é vital receber tratamento o mais rápido possível. Obtenha ajuda médica de emergência imediatamente.

A - antibióticos

O principal tratamento para a sepse são os antibióticos. São drogas que matam bactérias. A infecção bacteriana é a causa mais comum de sepse.

Seu filho fará exames de sangue para tentar descobrir exatamente o que causou a infecção. O médico pode então direcionar a infecção com os melhores antibióticos para aquela bactéria específica. Isso ocorre porque antibióticos diferentes funcionam melhor para diferentes infecções.

Mas se seu médico achar que há uma boa chance de seu filho ter sepse, ele não esperará pelos resultados do teste. Após os exames de sangue, seu filho receberá antibióticos gerais imediatamente. O médico pode então trocar os antibióticos do seu filho, se necessário, com base nos resultados do teste.

Outros tratamentos

Seu filho provavelmente precisará de outros tratamentos para que ele tenha a melhor chance de recuperação. Isso pode incluir:

- oxigênio para ajudar seu filho a respirar regularmente
- fluidos intravenosos (IV), para garantir que seu filho não esteja desidratado
- medicamentos para aumentar a pressão arterial baixa. Isso ajuda a garantir que sangue e oxigênio suficientes cheguem aos órgãos do seu filho.
- medicamento antifúngico. Algumas infecções que causam sepse são causadas por infecções fúngicas.

Algumas crianças também podem precisar usar um ventilador por um tempo para ajudá-las a respirar normalmente. Isso envolve a inserção de um tubo respiratório nos pulmões pela boca. Isso é chamado de intubação.

O que vai acontecer?

Se seu filho tiver sepse, ele precisará ficar no hospital por cerca de uma semana, possivelmente em uma unidade de terapia intensiva (UTI).

A sepse pode ser fatal. Cerca de 10 em cada 100 crianças tratadas para sepse não sobrevivem.

A maioria das complicações da sepse, como lesões nos órgãos, são temporárias. Mas algumas crianças, especialmente bebês, têm problemas nervosos de longo prazo. Por exemplo, eles podem ter fraqueza ou dormência nas mãos ou nos pés.

O sistema nervoso geralmente pode se reparar com o tempo. Mas algumas crianças precisam de tratamento para esses problemas.

Sepse em crianças

Após o término do tratamento do seu filho, seu médico desejará acompanhar de perto sua saúde e desenvolvimento.

Algumas crianças contraem sepsse várias vezes. Isso é chamado de sepsse recorrente. Se isso acontecer com seu filho, ele ou ela pode precisar de tratamento para ajudar a evitar que a sepsse aconteça novamente.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

